



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 13 - Nº 09 – setembro de 2020



BOLETIM 09/2020

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - SETEMBRO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO, PATO BRANCO E REALEZA.

Francisco Beltrão, 07 de outubro de 2020.

O PREÇO DA CESTA BÁSICA APRESENTOU AUMENTOS SIGNIFICATIVOS

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

A pesquisa da cesta básica realizada mensalmente pelo Dieese, (tomada especial devido à pandemia do coronavírus, exceto para a cidade de São Paulo e Belém), constatou, para o mês de setembro, que o custo do conjunto dos alimentos de primeira necessidade para as refeições de uma pessoa adulta (conforme Decreto-lei 399/38) apresentou aumento em todas as 17 capitais, comparativamente ao mês de agosto. As maiores altas foram observadas em Florianópolis (9,80%), Salvador (9,70%) e Aracaju (7,13%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa é realizada nas cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza. A pesquisa desenvolvida pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento - Ciências Econômicas/Unioeste), e instituições

parceiras, constatou, em setembro, um aumento no custo dos alimentos da cesta básica em todas as localidades. O aumento mais expressivo foi em Pato Branco 9,24%, seguido por Dois Vizinhos, 5,42%; Francisco Beltrão, 3,50% e, Realeza, com a menor alta, 3,33%.

Em valores nominais, o custo da cesta básica individual mais elevada foi a de Francisco Beltrão, R\$ 435,53, seguida por Dois Vizinhos, R\$ 432,78, Realeza, R\$ 427,13, e a de menor custo foi a de Pato Branco, R\$ 417,35. A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que a compõe, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de agosto.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – setembro de 2020

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco			Realeza		
	08/2020	09/2020	Ago/set	08/2020	09/2020	Ago/set	08/2020	09/2020	Ago/set	08/2020	09/2020	Ago/set
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	410,54	432,78	5,42	420,79	435,53	3,50	382,07	417,35	9,24	413,38	427,13	3,33
Arroz	10,14	13,64	34,50	10,60	13,42	26,57	10,61	14,06	32,47	12,16	16,14	32,78
Feijão	27,20	29,96	10,15	29,02	29,97	3,26	28,08	29,39	4,66	28,47	27,93	-1,92
Açúcar	5,97	6,70	12,20	6,40	6,64	3,72	6,05	6,43	6,28	6,33	6,37	0,56
Café	10,87	11,25	3,49	10,19	10,11	-0,78	9,94	9,75	-1,91	12,29	10,94	-10,98
Trigo	3,93	4,03	2,64	4,16	4,03	-3,27	3,79	3,80	0,22	4,18	4,28	2,22
Batata	16,54	14,05	-15,05	13,47	10,97	-18,60	12,08	13,72	13,63	18,04	8,34	-53,77
Banana	17,87	20,55	15,00	20,21	24,72	22,30	23,21	25,39	9,38	18,44	24,78	34,38
Tomate	38,24	37,32	-2,41	31,73	39,00	22,94	24,17	40,86	69,04	39,06	41,67	6,68
Margarina	7,92	8,22	3,80	7,11	7,56	6,34	6,38	7,03	10,21	7,28	6,92	-4,96
Pão	44,61	43,37	-2,78	41,57	39,28	-5,50	34,27	34,27	0,00	39,44	41,94	6,34
Óleo Soja	4,76	6,20	30,19	4,91	6,01	22,27	4,42	5,85	32,17	5,82	7,83	34,54
Leite	29,73	30,28	1,87	29,47	30,53	3,60	25,92	28,73	10,81	31,83	32,02	0,60
Carne	192,77	207,22	7,50	211,97	213,32	0,64	193,15	198,10	2,56	190,03	197,97	4,18

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. A tabela 02 evidencia os valores da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 1.045,00) e líquido (R\$ 966,63) e ainda, o salário mínimo necessário referente ao mês de setembro para as cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza.

Com relação ao salário mínimo necessário é importante esclarecer que ele expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas e demais localidades selecionadas, a partir da pesquisa do Dieese, pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando o exposto é possível observar a partir da tabela 2 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto quanto o líquido, mostraram-se, em setembro, insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas. Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário mínimo deveria ser de: R\$ 3.635,79, em Dois Vizinhos; R\$ 3.658,89, em Francisco Beltrão; R\$ 3.506,16 em Pato Branco e R\$ 3.588,32, em Realeza.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em setembro, foi a da cidade de Florianópolis, R\$ 582,40, e levando em consideração a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria corresponder a R\$ 4.892,75, o que corresponde a 4,68 vezes o mínimo vigente de R\$ 1.045,00. Em fevereiro, quando esse mínimo passou a vigorar, o salário mínimo necessário era R\$ 4.366,51 ou 4,18 vezes o piso.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – setembro/2020

Localidades	setembro de 2020					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	432,78	44,77	1.298,34	-331,71	3.635,79	91h06m
Francisco Beltrão	435,53	45,06	1.306,59	-339,96	3.658,89	91h41m
Pato Branco	417,35	43,18	1.252,05	-285,42	3.506,16	87h51m
Realeza	427,13	44,19	1.281,39	-314,76	3.588,32	89h55m
Cascavel	435,19	45,02	1.305,57	-338,94	3.656,03	91h37m
Curitiba	524,25	54,23	1.572,75	-606,12	4.404,23	110h22m
Florianópolis	582,40	60,25	1.747,20	-780,57	4.892,75	122h37m
Porto Alegre	552,86	57,19	1.658,58	-691,95	4.644,58	116h23m
São Paulo	563,35	58,28	1.690,05	-723,42	4.732,71	118h36m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

A jornada de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta básica é proporcional às variações do valor mensal da cesta. Em setembro de 2020, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica individual foi de 91hs e 06m, em Dois Vizinhos; de 91h e 41m, em Francisco Beltrão; de 87h e 51m, em Pato Branco e de 89h e 55m, em Realeza.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica a seguinte proporção da sua renda, 44,77%, 45,06%, 43,18% e 44,19%, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

O comportamento dos preços dos itens que compõem a cesta básica, entre agosto e setembro, de acordo com o DIEESE, seguiram uma trajetória de alta nos preços do óleo de soja, do arroz, da carne, da banana, do açúcar, do tomate e do leite. Por sua vez, o preço da batata registrou redução de preço. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o movimento dos preços apresentou um aumento para os seguintes produtos: arroz, óleo de soja, banana, açúcar, leite e carne. Por outro lado, as reduções ocorrem no preço da batata e do café.

O comportamento de elevação do preço médio do óleo de soja foi observado em todas as 17 capitais pesquisadas pelo Dieese, com destaque para Natal (39,62%), Goiânia (36,18%), Recife (33,97%) e João Pessoa (33,86%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o óleo de soja aumentou em todas, com destaque para Realeza (34,74%) e Pato Branco (32,17%). A baixa dos estoques de soja e derivados e a maior demanda interna e externa, aumentou os preços do grão e seus derivados.

O preço médio do arroz agulhinha ficou mais caro nas 17 capitais pesquisadas pelo Dieese, com destaque para as variações de Curitiba (30,62%), Vitória (27,71%) e Goiânia (26,40%). No Sudoeste, o GPEAD constatou alta no preço do arroz parboilizado nas quatro cidades pesquisadas, com destaque para Dois Vizinhos, (34,50%); Realeza (32,78%) e Pato Branco (32,47%). Segundo o Dieese, “o elevado volume de exportação e os baixos estoques mantiveram os preços em alta. Os efeitos da importação do grão com imposto zero não foram registrados em setembro”.

O valor médio da carne bovina de primeira registrou alta em 16 capitais com variação entre 0,66%, em Brasília, e 14,88%, em Florianópolis. Em todas as cidades pesquisadas do Sudoeste, o preço da carne aumentou. As maiores altas foram em Dois Vizinhos (7,5%) e Realeza (4,18%). A alta do preço da carne está associada a uma menor oferta de animais para abate, aumento das

exportações do produto e ao aumento do custo dos insumos (farelo de milho e soja).

O preço médio do litro de leite aumentou em 14 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese. Esse aumento também foi verificado em todas as cidades pesquisadas pelo GPEAD, com destaque para Pato Branco e Francisco Beltrão com elevações de 10,81% e 3,6%, respectivamente. Para o Dieese, a alta no preço do leite está relacionada a uma maior “concorrência entre as indústrias produtoras de laticínios para a compra do leite no campo, elevação do custo dos insumos, como farelo de milho e soja, e a estiagem, que prejudicou as pastagens”.

O preço médio do açúcar apresentou alta de preços em 15 capitais e em todas as cidades pesquisada pelo GPEAD, com destaque para Dois Vizinhos (12,20%). A expansão das exportações do açúcar e “a alta demanda da cana, principalmente para a produção de etanol, elevaram o preço do açúcar cristal e refinado no varejo”, conforme o Dieese.

O preço do quilo do tomate aumentou em 14 capitais. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, as maiores altas de preços foram em Pato Branco (69,04%) e Francisco Beltrão (22,94%). Em sentido contrário, em Dois Vizinhos houve redução de preços (2,41%). A alta nos preços do fruto está associada a uma menor oferta do produto.

As reduções de preços de itens da cesta básica foram observadas na batata e no café. O preço médio da batata, recuou em todas as cidades pesquisadas no Sudoeste, com exceção de Pato Branco, com aumento de 13,63%. As reduções de preços mais acentuadas foram em Realeza (53,77%) e Francisco Beltrão (18,6%). A maior oferta do tubérculo, com o avanço da colheita, possibilitou uma redução de preços no varejo.

Dentre os itens da cesta básica o preço do café também apresentou redução, com destaque para Realeza (-10,98%), Pato Branco (-1,91%) e Francisco Beltrão (-0,78%).



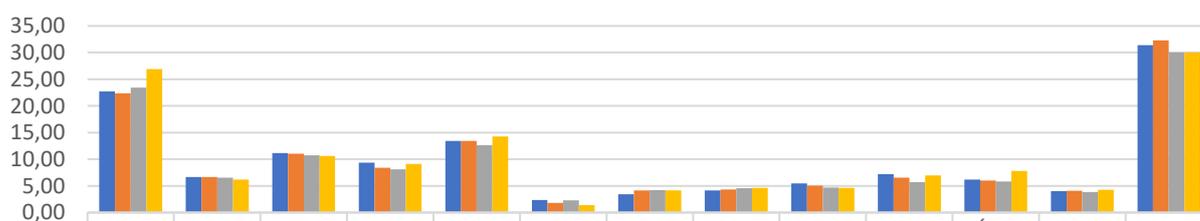
	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo soja	Leite	Carne
Dois Vizinhos	34,50	10,15	12,20	3,49	2,64	-15,05	15,00	-2,41	3,80	-2,78	30,19	1,87	7,50
Francisco Beltrão	26,57	3,26	3,72	-0,78	-3,27	-18,60	22,30	22,94	6,34	-5,50	22,27	3,60	0,64
Pato Branco	32,47	4,66	6,28	-1,91	0,22	13,63	9,38	69,04	10,21	0,00	32,17	10,81	2,56
Realeza	32,78	-1,92	0,56	-10,98	2,22	-53,77	34,38	6,68	-4,96	6,34	34,54	0,60	4,18

Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – setembro/2020.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O comportamento dos preços da Cesta Básica nas cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza pode ser observado no gráfico

02 ou na tabela 01. Por sua vez, a comparação e percepção das diferenças de preços médios neles praticados, para cada um dos itens que compõe a cesta básica, podem ser constatadas no gráfico 02.



	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo Soja	Leite	Carne
Dois Vizinhos	22,73	6,66	11,17	9,37	13,43	2,34	3,42	4,15	5,48	7,23	6,20	4,04	31,40
Francisco Beltrão	22,36	6,66	11,06	8,42	13,42	1,83	4,12	4,33	5,04	6,55	6,01	4,07	32,32
Pato Branco	23,43	6,53	10,71	8,12	12,65	2,29	4,23	4,54	4,69	5,71	5,85	3,83	30,02
Realeza	26,90	6,21	10,61	9,12	14,26	1,39	4,13	4,63	4,62	6,99	7,83	4,27	30,00

Gráfico 02 - Preços médios dos itens da Cesta Básica, em R\$, em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – setembro/2020.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);

Prof. Roselaine Navarro Barrinha;

Prof. Jaime Antonio Stoffel;

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente do curso de nutrição)

Prof. Nelito Antonio Zanmaria – FADEP;

Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.

Prof. Sabino Oltramari – Faculdade CESREAL - Realeza



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892
 Contato: jmramoseco@hotmail.com

